



JUNHO | 2019

IPC

**Índice de Preços
ao Consumidor**



publicações
SEI

Governo do Estado da Bahia
Rui Costa

Secretaria do Planejamento – Seplan
Walter de Freitas Pinheiro

Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

Diretoria de Pesquisas
Armando Affonso de Castro Neto

Coordenação de Pesquisas
Sistemáticas e Especiais – Copese
Jonatas Silva do Espírito Santo

Pesquisa de Preços ao Consumidor
Denilson Lima Santos (Coordenação
Técnica)

André Luís Melo de Oliveira
Cátia Rios da Silva

Edgar Alexandre Costa Silva

Jeane Cecília Palafoz Angelin

Maria do Carmo Mendes

Maria José D. Barbosa Costa

Sigmar Ferreira Barreto

Tânia Regina dos Santos Borges

Iago Gregório Costa

(estagiário)

Rosa Tailane Cerqueira Conceição

(estagiária)

Coordenação de Biblioteca e
Documentação – Cobi

Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Editoria-geral

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

Revisão de Linguagem
Calixto Sabatini

Editoria de Arte e de Estilo
Ludmila Nagamatsu

Editoração
Adir Filho

Design Gráfico
Nando Cordeiro

Foto capa
Sxc



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA



Estado da Bahia

Av. Luiz Viana Filho, 4º Av., 435, CAB.
Cep: 41.745-002. Salvador (BA)
Tel.: (71) 3115 4822 / 3115 4786
Fax.: (71) 3116 1781
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

IPC DE JUNHO APRESENTA ELEVAÇÃO DE 0,17%

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Salvador apresentou, em junho, incremento de 0,17%, inferior à taxa apurada em maio (0,21%). Em junho de 2018, o IPC havia registrado variação positiva de 0,57%, segundo dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan).

No acumulado de 12 meses (jul. 2018- jun. 2019), a taxa situou-se em 4,43%, resultado inferior ao acumulado entre julho de 2017 e junho de 2018, que foi de 4,50%.

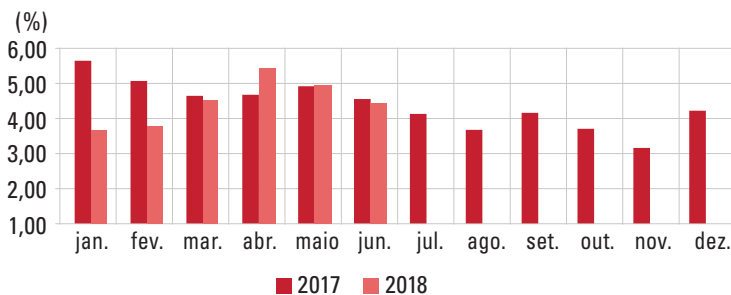


Gráfico 1
Variação acumulada nos últimos 12 meses – Salvador – 2018-2019
Fonte: SEI.

Em junho de 2019, os produtos/serviços que tiveram maiores contribuições positivas na formação da taxa foram *Sapato feminino* (25,26%), *Tênis de adulto* (13,51%), *Taxa de água e esgoto* (4,71%), *Gás de cozinha* (2,11%), *Sandália de borracha infantil* (17,28%), *Papel higiênico* (5,03%), *Cebola* (7,81%) *Sapato masculino* (3,95%), *Sandália feminina* (3,66%) e *Açúcar cristal* (1,83%). Por outro lado, os produtos cujos preços exerceram maiores pressões negativas foram *Energia elétrica residencial* (-3,03%), *Passagem aérea* (-3,45%), *Artigos de outros materiais* (-3,45%) *Pimenta-do-reino* (-26,10%), *Carne seca* (-1,81%), *Produto para pele* (-1,68%), *Ingressos para show* (-2,04%), *Esmalte, base e acetona* (-4,34%), *Leite condensado* (-10,30%) e *Maracujá* (-9,37%).

Tabela 1
Índice de Preços ao Consumidor
Maiores pressões
Salvador – Jun. 2019

Produtos/Serviços	Peso (%)	Varição (%)	Contribuição em ponto percentual
Maiores pressões positivas			
Sapato feminino	0,2315	25,26	0,06
Tênis de adulto	0,3763	13,51	0,05
Taxa de água e esgoto	0,7347	4,71	0,03
Gás de cozinha	1,3315	2,11	0,03
Sandália de borracha infantil	0,0870	17,28	0,02
Papel higiênico	0,2290	5,03	0,01
Cebola	0,1291	7,81	0,01
Sapato masculino	0,2474	3,95	0,01
Sandália de feminina	0,2564	3,66	0,01
Açúcar cristal	0,5056	1,83	0,01
Maiores pressões negativas			
Energia elétrica residencial	2,1995	-3,03	-0,07
Passagem aérea	0,2667	-3,45	-0,01
Artigos de outros materiais	0,2570	-3,45	-0,01
Pimenta-do-reino	0,0319	-26,1	-0,01
Carne seca	0,4569	-1,81	-0,01
Produto para pele	0,3905	-1,68	-0,01
Ingressos para show	0,2578	-2,04	-0,01
Esmalte, base e acetona	0,0958	-4,34	0,00
Leite condensado	0,0318	-10,3	0,00
Maracujá	0,0348	-9,37	0,00

Fonte: SEI.

Ressalte-se que, dos 375 produtos/serviços pesquisados mensalmente pela SEI, 135 registraram alta nos preços, 163 não tiveram alterações e 77 exibiram decréscimos.

Levando-se em conta apenas os reajustes individuais, os produtos cujos preços mais aumentaram em março do ano corrente foram sapato feminino (25,26%), sandália de borracha feminina (17,28%), vinagre (15,87%), sandália de criança (15,48%), tênis de adulto (13,51%), carne de boi em lata (12,39%), sandália de homem (8,77%), cebola (7,81%), tênis infantil (7,28%) e papel higiênico (5,03%).

DESEMPENHO DOS GRUPOS

Vale salientar que, em junho de 2019, dos sete grandes grupos que compõem o IPC/SEI, cinco registraram acréscimos, enquanto dois variaram negativamente.

Tabela 2
Índice de Preços ao Consumidor
Variações mensais e acumuladas
Salvador – 2018-2019

Grupos	Variação no mês		Variações acumuladas			
	Junho		Jan.-jun.		Jul. 2017-jun. 2018	Jul. 2018-jun. 2019
	2018	2019	2018	2019		
Alimentos e bebidas	1,32	0,07	2,24	4,35	0,98	6,93
Habitação e encargos	0,94	-0,03	3,08	2,56	5,03	2,57
Artigos de residência	2,45	-0,05	4,42	4,48	4,54	5,87
Vestuário	-0,09	2,26	-4,30	1,28	3,16	6,44
Transporte e comunicação	0,35	-0,02	3,32	0,80	5,66	1,96
Saúde e cuidados pessoais	-0,49	0,08	0,28	3,57	4,71	8,38
Despesas pessoais	0,08	-0,01	4,23	2,68	6,70	2,09
Geral	0,57	0,17	2,42	2,68	4,50	4,43

Fonte: SEI.

Nestes grupos são destacados os principais produtos/serviços que apresentaram aumento ou queda nos preços.

Vestuário

Varição positiva de 2,26%, por causa dos aumentos nos preços de sapato feminino (25,26%), sandália de borracha infantil (17,28%), sandália infantil (15,48%), tênis de adulto (13,51%) e sandália masculina (8,77%).

Saúde e cuidados pessoais

Varição positiva de 0,08%, por causa dos acréscimos nos preços de papel higiênico (5,03%), creme e fio dental (2,04%), desodorante pessoal (1,90%) e absorvente higiênico (1,59%).

Alimentos e bebidas

Este grupo apresentou elevação de 0,07%. Os subgrupos que o compõem exibiram os seguintes resultados:

– Alimentação no domicílio (0,10%)

Produtos de elaboração primária – aumento de 0,20%, destacando-se os preços de miúdos de galinha (4,60%), carne de carneiro (3,29%), pé, mocotó e rabadá (1,32%) e ovo de galinha (1,31%).

Produtos *in natura* – variação positiva de 0,10%, por causa dos aumentos dos preços da cebola (7,81%), alface (3,88%), abóbora (2,29%), pimentão (2,22%), chuchu (1,89%) e pepino (1,86%).

Produtos industrializados – variação positiva de 0,05%, em virtude do acréscimo nos preços de carne de boi em lata (12,39%), chocolate em pó (3,82%), caldo concentrado (8,70%) e óleo de milho (2,80%).

– Alimentação fora do domicílio (0,02%)

Devido ao aumento nos preços de lanche (0,10%).

– Alimentos prontos (-0,19%)

Redução nos preços de massa pronta para viagem (-0,53%) e frango assado/defumado para viagem (-0,24%).

Artigos de residência

Registrou diminuição de 0,05%, por causa da redução dos preços de talheres (-4,53%), artigos de outros materiais (-3,45%), artigos de plástico (-0,93%) e televisor (-0,50%).

Habitação e encargos

Registrou queda de 0,03%, por causa da redução dos preços de álcool para limpeza (-6,58%), energia elétrica residencial (-3,03%), esponja e bucha de aço (-0,90%), inseticida e raticida (-0,82%), detergente (-0,60%) e desinfetante (-0,27%).

Transporte e comunicações

Varição negativa de 0,2%, devido principalmente à redução nos preços das passagens aéreas (-3,45%).

Despesas pessoais

Varição negativa de 0,01%, por causa da redução dos preços de conserto de aparelho celular (-4,46%) e ingresso para show (-2,04%).

NOTAS METODOLÓGICAS

O resultado da inflação do mês corrente em Salvador foi obtido pela comparação entre os preços médios dos produtos/serviços pesquisados do primeiro ao último dia útil do mês e os preços coletados no mesmo período do mês anterior, para famílias com rendimentos de um a 40 salários mínimos.

A estrutura de ponderação para o cálculo do IPC-SEI é definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em convênio com a SEI.

CONCEITOS

Ponderação

Peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre um e 40 salários mínimos.

Contribuição

Parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral.

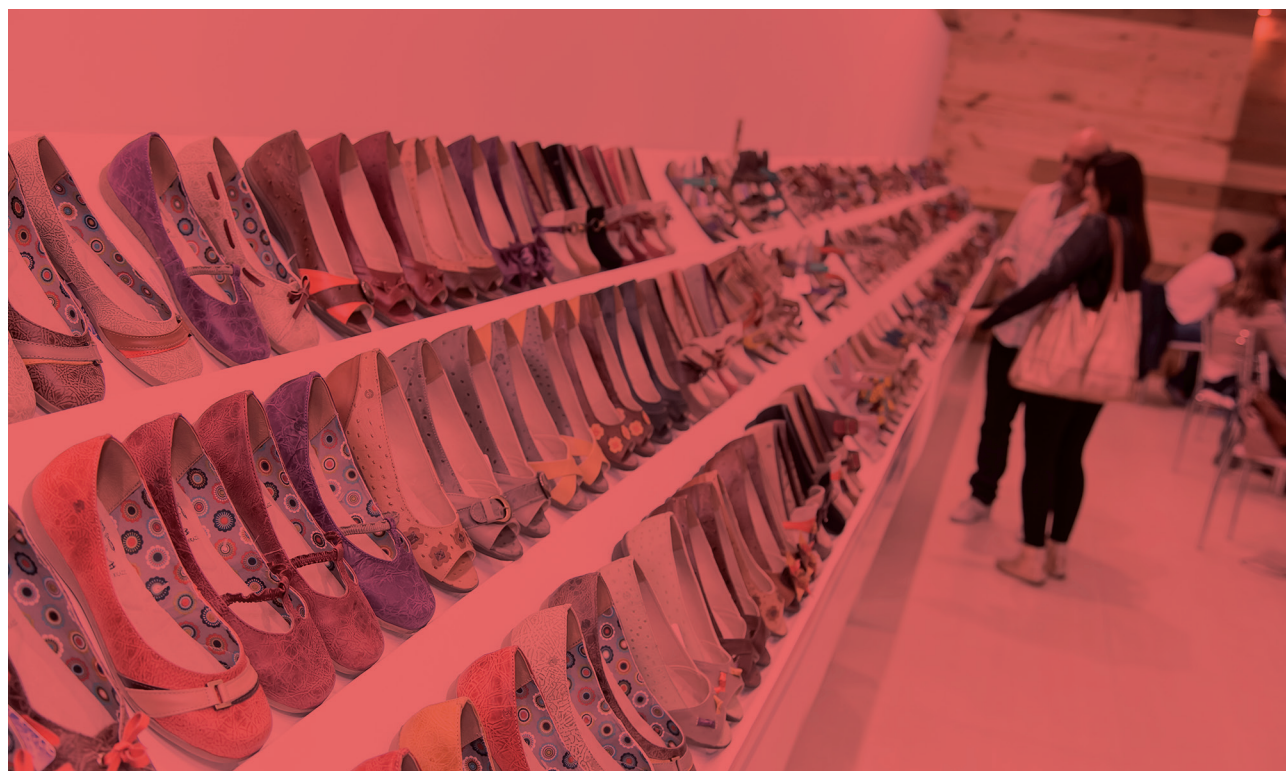


Foto: Flickr



Estado da Bahia